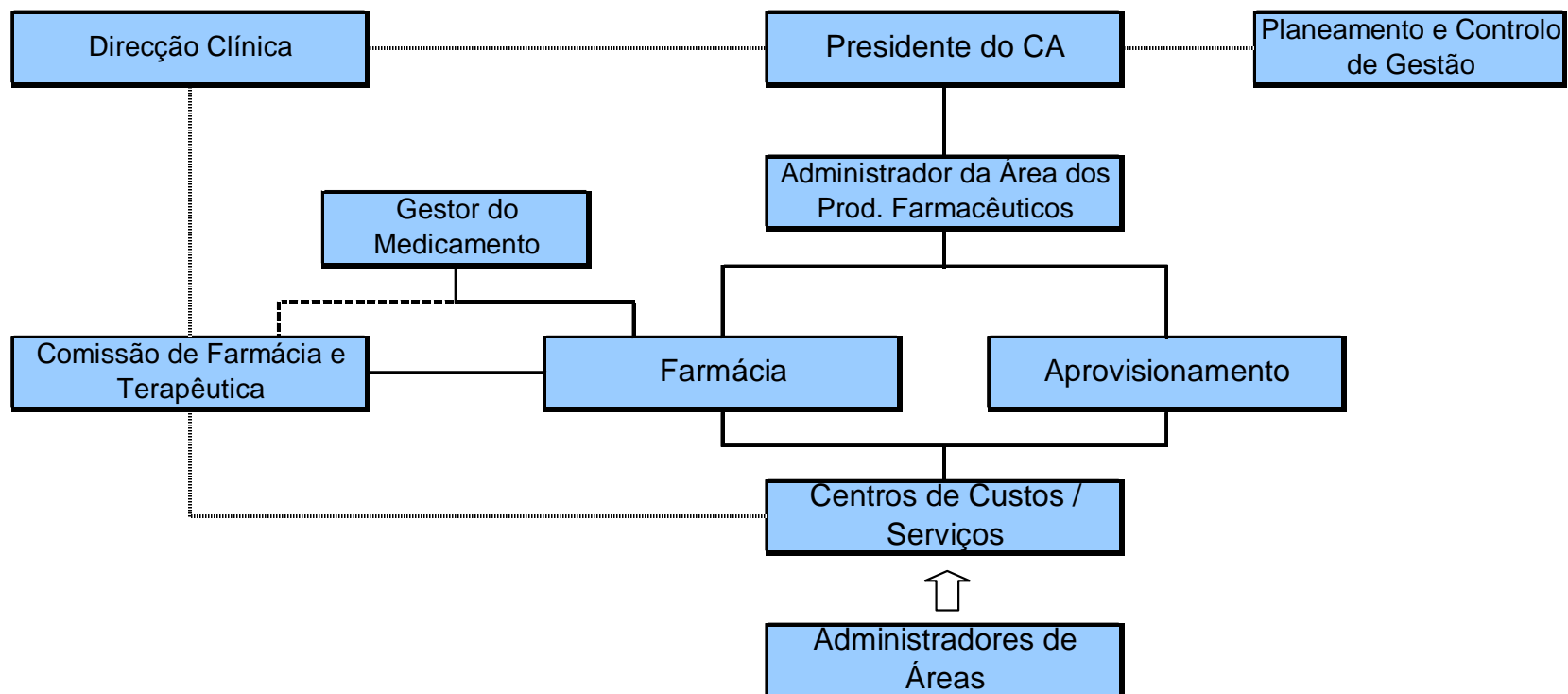


GESTÃO DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA

António Serrano
Presidente do CA

ORGANIZAÇÃO



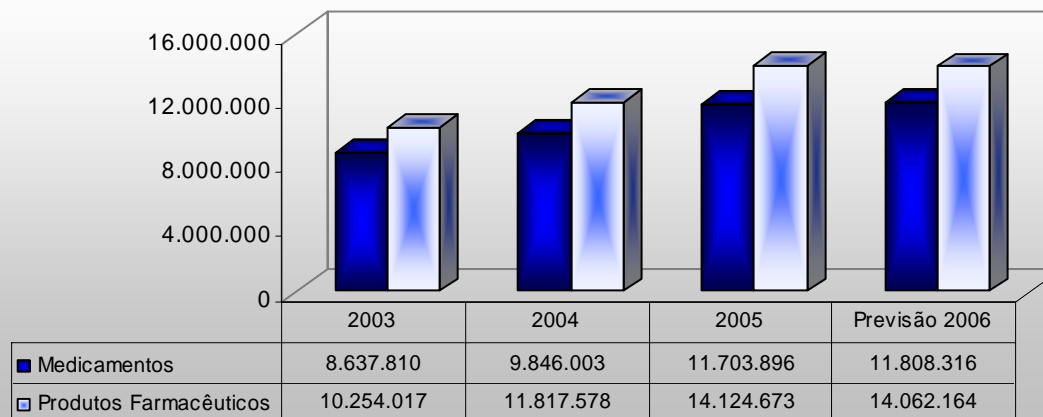


PRINCÍPIOS

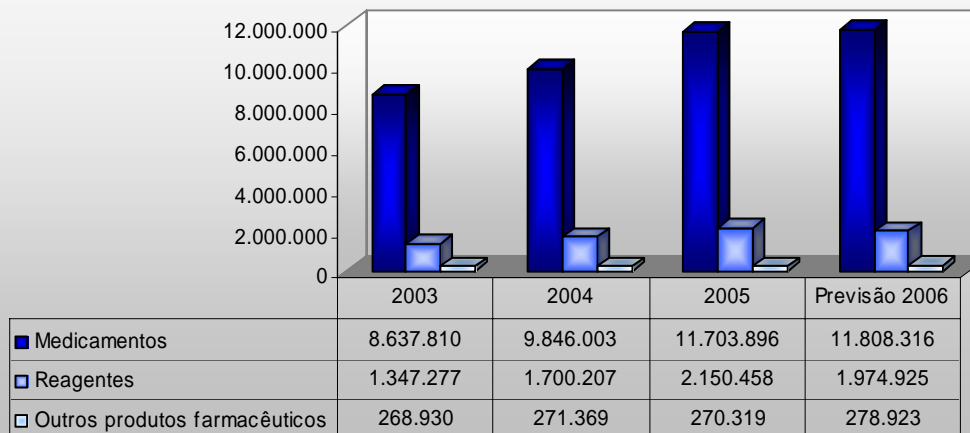
- Contratação interna;
- Informação: Net-SIGCI e E.I.S.;
- Envolvimento e Co-Responsabilização;
- Combate ao desperdício.

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

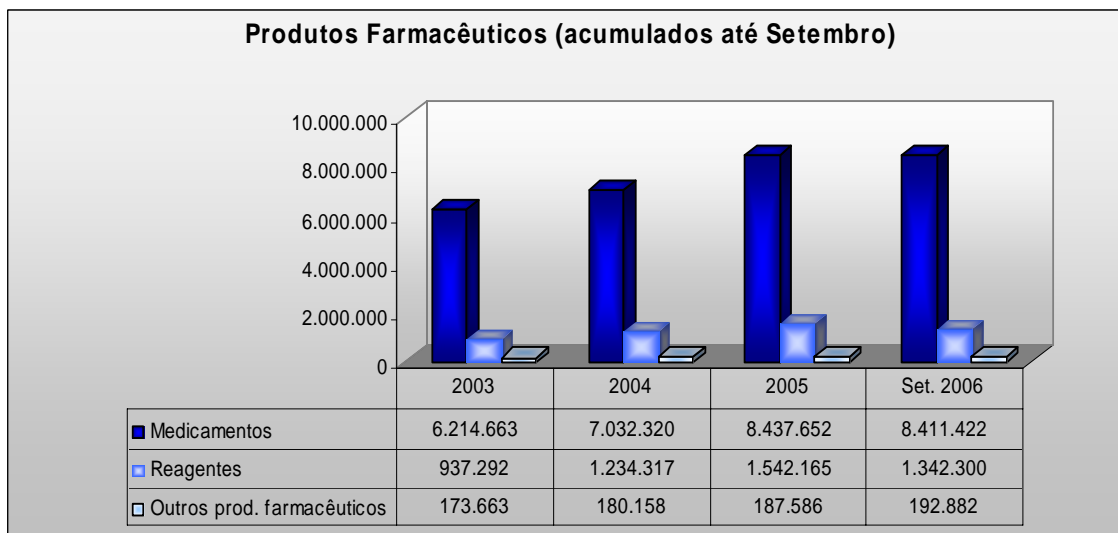
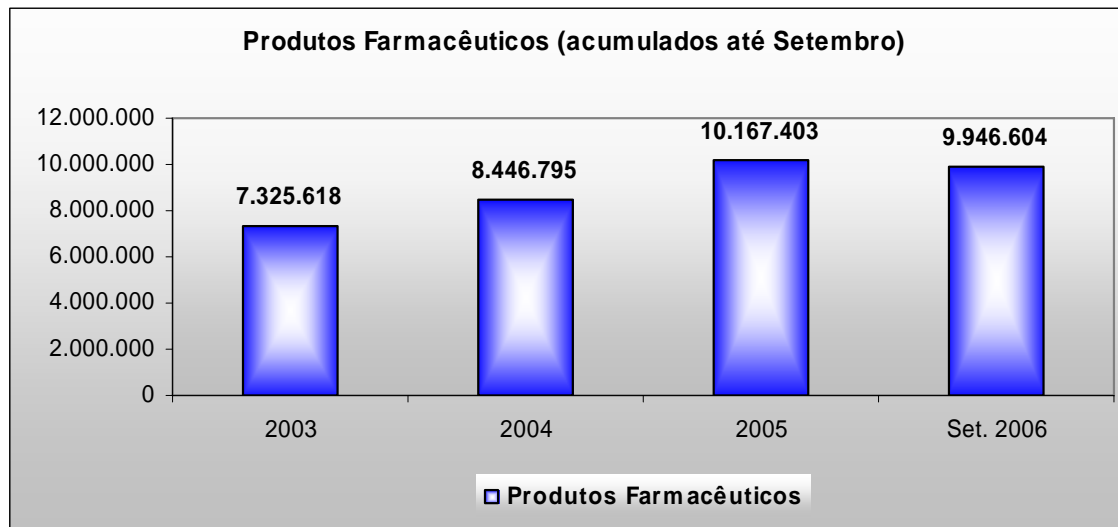
Evolução Anual do Consumo dos Produtos Farmacêuticos



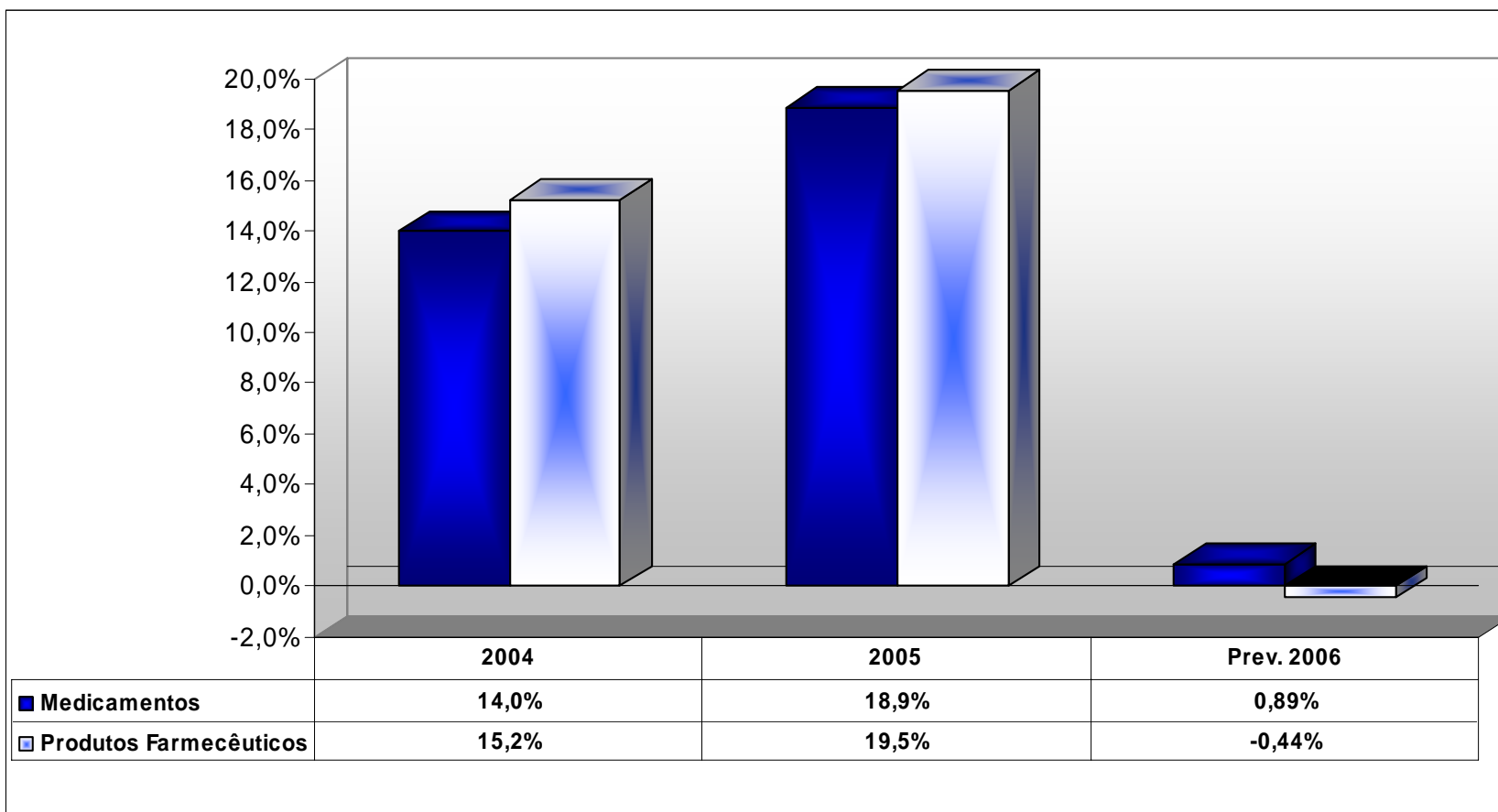
Total anual dos Produtos Farmacêuticos



EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS (acumulados até Setembro de cada ano)



TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL



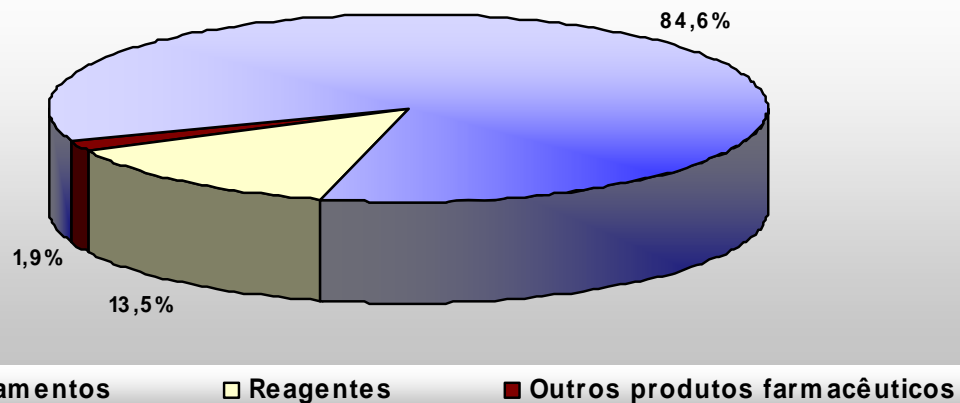
ACTIVIDADE 2005/2006

Actividade Produtiva

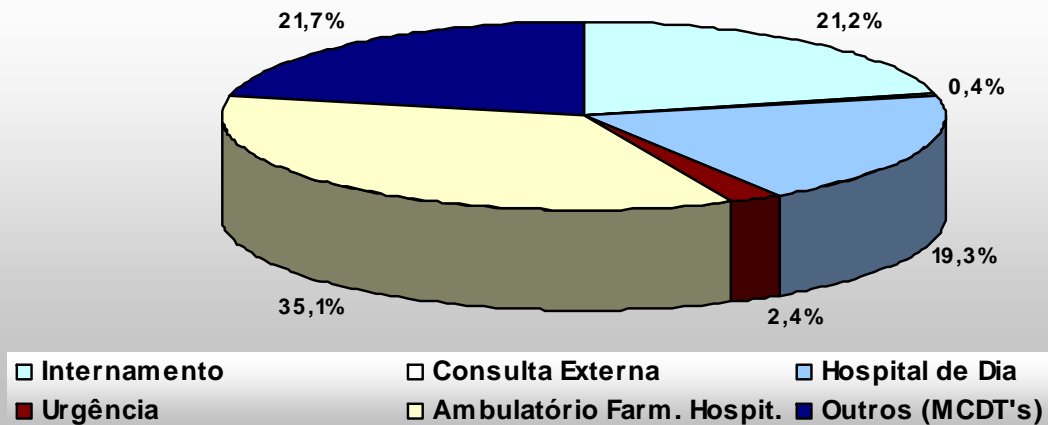
	2005	Prev. 2006	Δ Valor	Δ %
Internamento (Doentes saídos)	11.967	12.360	393	3,3%
Consultas Externas	129.029	125.409	-3.620	-2,8%
Urgências	63.003	64.300	1.297	2,1%
Sessões Hospital de Dia	18.536	18.328	-208	-1,1%
Intervenções cirúrgicas	6.282	7.050	768	12,2%
Cirurgia em Ambulatório	755	930	175	23,2%
Produção Adicional	48	888	840	1750%

ESTRUTURA DE CONSUMOS

Consumos por tipo de produtos farmacêuticos



Consumos por Áreas





GESTÃO DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

RACIONALIZAÇÃO E CONTROLO DOS CONSUMOS

- **Monitorização dos consumos através de *reporting* mensal;**
- **Reuniões mensais com os Directores de Serviço para análise da evolução dos consumos – Administradores de Área e/ou Conselho de Administração**
- **Aumentar a eficácia na gestão de stocks através do controlo/definição dos níveis de stocks dos armazéns intermédios dos vários serviços;**
- **Elaboração de protocolos de terapêuticas sequenciais;**
- **Cumprir protocolos já existentes;**



GESTÃO DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

RACIONALIZAÇÃO E CONTROLO DOS CONSUMOS

- **Negociação com os fornecedores – preços, descontos financeiros e descontos comerciais;**
- **Implementação de solução de gestão de stocks e prescrição electrónica com a generalização da dose unitária - Concluída em 2007.**
- **Reformulação dos Armazéns de Material de Consumo Clínico e Administrativo, com implementação do Sistema *Kanban* no abastecimento às enfermarias**
- **Centralização de compras em parceria com a ARSA, Hospitais da Região e Sub-Região – em fase de estudo e de projecto piloto**

Consumo de Prod. Farmacêuticos - Reporting de Evolução

Cirurgia 1

Evolução de Consumos

	2005	2006	%
Janeiro	31.005,44	44.819,85	44,6%
Fevereiro	33.152,14	40.890,02	23,3%
Março	34.432,90	42.656,64	23,9%
Abril	47.252,19	20.069,16	-57,5%
Maió	44.773,73	18.344,38	-59,0%
Junho	37.017,78	36.892,49	-0,3%
Julho	44.392,61	28.074,74	-36,8%
Agosto	42.398,58	28.219,92	-33,4%
Setembro	37.245,97	31.232,13	-16,1%
Acumulado	351.671,34	291.199,33	-17,2%

Evolução de Produção

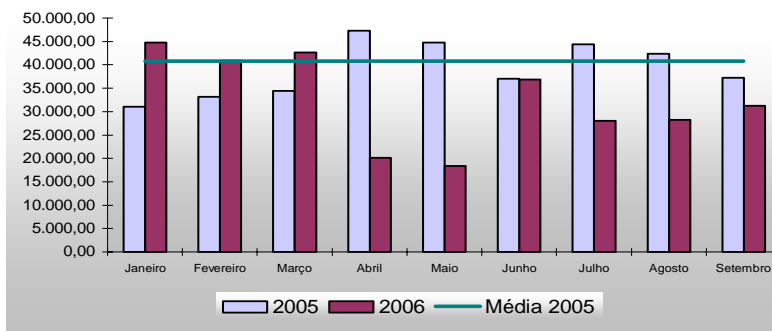
Serviço: Cirurgia I e Cir. Plástica

	2005	2006	%
Internamento	894	1.057	18,2%
Consultas externas	6.570	6.823	3,9%

(Doentes saídos) (Consultas)

Valores comparativos

	2005	2006	%
Média Mensal	40.850,70	32.355,48	-20,8%
Peso no total da despesa do Hospital		2,9%	



[VOLTAR INICIO](#)



Hospital do Espírito Santo



Hospital do Espírito Santo

Consumo de Prod. Farmacêuticos - Reporting de Evolução

Cirurgia 1

Evolução de Consumos

	2005	2006	%
Janeiro	31.005,44	44.819,85	44,6%
Fevereiro	33.152,14	40.890,02	23,3%
Março	34.432,90	42.656,64	23,9%
Abril	47.252,19	20.069,16	-57,5%
Maiο	44.773,73	18.344,38	-59,0%
Junho	37.017,78	36.892,49	-0,3%
Julho	44.392,61	28.074,74	-36,8%
Agosto	42.398,58	28.219,92	-33,4%
Setembro	37.245,97	31.232,13	-16,1%
Acumulado	351.671,34	291.199,33	-17,2%

Evolução de Produção

Serviço: Cirurgia I e Cir. Plástica

	2005	2006	%
Internamento	894	1.057	18,2%
Consultas externas	6.570	6.823	3,9%

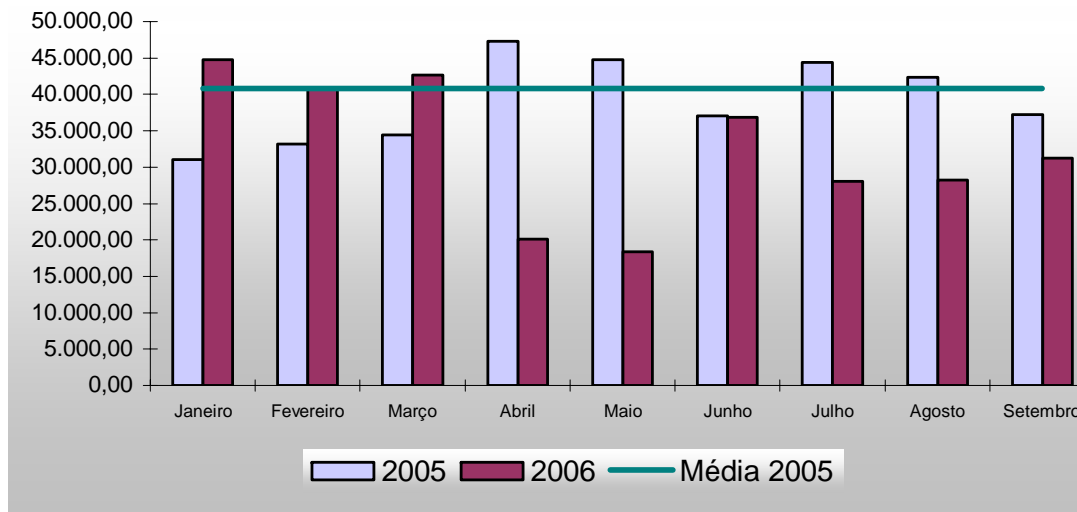
(Doentes saídos)
(Consultas)






Valores comparativos

	2005	2006	%
Média Mensal	40.850,70	32.355,48	-20,8%
Peso no total da despesa do Hospital	2,9%		

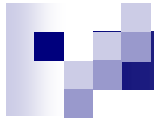


[VOLTAR INICIO](#)



Custos c/Medicamentos de cedência gratuita em ambulatório

- Constituem despesa dos Hospitais
- Por directriz superior deixaram de ser facturados às sub-regiões (excepção à eritropoeitina e Darbopoeitina)
- Os Contratos Programa não contemplam esta despesa nem nas linhas de produção nem em programas verticais

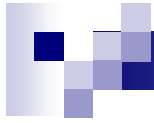


- Relativamente aos doentes fora da área de influência parece haver contradição entre:
 - O princípio do prescritor pagador – despacho 4/89 e
 - A cláusula 11^o do contrato programa que fixa a responsabilidade do Hospital aos doentes da sua área de influência



Síntese

- Combate difícil face à evolução tecnológica, à pressão da indústria e ao crescimento dos doentes em ambulatório (Oncologia, Neurologia, HIV,...)
- Os projectos em curso e anteriormente apresentados irão contribuir para amenizar as dificuldades existentes.
- Estamos ainda no início de um profundo e longo processo de reestruturação



Obrigado pela vossa atenção